

ESQUELETOS

M E S T R E I K K Y U

TRADUÇÃO POR MARCOS BELTRÃO
WWW.MARCOSBELTRAO.NET

ESQUELETOS

GAIKOTSU IKKYU¹

Estas finas linhas de tinta da Índia revelam toda a verdade.

Alunos, sentem sinceramente em Zazen, e vocês perceberão que tudo que nasceu neste mundo é inerentemente vazio, inclusive si mesmo e o rosto original da existência. Todas as coisas de fato emergem do vazio. Esta coisa sem forma originalmente é o “Buda”, e todos outros termos parecidos—natureza de Buda, Budado, mente de Buda, Desperto, Patriarca, Deus—são todos diferentes expressões do mesmo vazio. Compreenda isto erradamente e vocês acabarão no inferno.

Cheio de náusea e nojo e desejando me liberar do reino do contínuo nascimento e morte, eu deixei minha casa e encetei uma viagem. Um noite, quando procurava um lugar para descansar, cheguei a um pequeno templo solitário. Era na base de uma montanha longe da estrada principal, aparentemente perdida numa vasta Planície de Repouso. O templo era num campo de cemitérios e, de repente, um esqueleto de aparência que enchia de pena apareceu e disse o seguinte:

Um vento de outono melancólico
Sopra pelo mundo afora;
Os capins dos pampas balouçam,
Enquanto erramos para o pântano,
Erramos para o mar.

O que pode ser feito
Com a mente do homem
Que deveria ser límpida
Mas apesar de estar vestido num manto de monge
Apenas deixa a vida escoar?

Todas as coisas se tornam nada voltando às suas origens. Bodhidharma sentou face a uma parede em meditação, mas nenhum dos pensamentos que surgiram de sua mente tinha qualquer realidade. O mesmo vale para os cinquenta anos do proclamar da Lei do Buda. A mente não é condicionada por tais coisas condicionadas.

Tais profundos pensamentos me fizeram ficar inquieto, e eu não pude dormir. Perto da madrugada eu adormeci e em meu sonho, achei-me cercado por um grupo de esqueletos, agindo como se estiveram ainda vivos. Um esqueleto veio a mim e disse:

Memórias
Vão embora

¹ Mestre Ikkyu nasceu em 1394 e faleceu em 1481, no Japão. Patrono das artes, como a cerimônia do chá, o teatro No, sua vida foi de não-convencionalismo profundo, ele realmente chutou o balde, mas para seus discípulos que o tentavam imitar, ele simplesmente os chutava, exigia disciplina e prática, zazen e iluminação sincera. Finalmente ninguém deve imitar ninguém. Mestre Ikkyu era filho do Shogun, o que nos confirma o que Mestre Dogen dizia, que buscar o Zen é buscar a excelência sob todas suas formas, e somente quem busca isso pode ser dito ser um praticante Zen.

E nada mais são.
Todos são sonhos vazios
Sem qualquer significado.

Viola a realidade das coisas
E tagarele sobre
“Deus” e “Buda”
E nunca você achará o verdadeiro Caminho.

Ainda respirando,
Você se sente animado
Assim como um cadáver num campo
Parece algo separado de você.

Eu gostei deste esqueleto—ele tinha renunciado ao mundo para buscar a verdade e tinha passado do raso para o profundo. Ele via as coisas claramente, assim como elas são. Eu fiquei lá, deitado com o vento dos pinheiros murmurando nos meus ouvidos e o luar do outono dançando pelo meu rosto.

O que não seria um sonho? Quem não terminará como um esqueleto? Parecemos com esqueletos cobertos de pele—homens e mulheres—e nos desejamos mutuamente. Quando a respiração acaba, contudo, a pele se parte, o sexo desaparece e não existe mais alto nem baixo. Sob a pele da pessoa que acariciamos e afagamos agora mesmo nada há além de um conjunto de ossos nus. Pensem nisto—alto e baixo, jovem e velho, homem e mulher, são todos o mesmo. Desperte para esta uma grande questão e você imediatamente compreenderá o significado do “não-nascido e não-falecido”.

Se pedaços de pedra
Podem servir como memoriais
Para os mortos
Uma melhor pedra para se lembrar
Seria uma pedra de almofariz simples.

Humanos são de fato seres que metem medo.

Uma só lua
Brilhante e límpida
Num céu sem nuvens;
E contudo tropeçamos
Na escuridão do mundo.

Dêem uma boa olhada—suspendam a respiração, tirem a pele e todos se parecem finalmente. Não importa quanto tempo você viveu, o resultado não se altera (mesmo para imperadores). Jogue fora a noção de que “eu existo”. Confie a si mesmo às nuvens sopradas pelos ventos e não deseje viver para sempre.

Este mundo

É somente
Um sonho evanescente
Então, por que se alarmar
Com sua impermanência?

Seu período de vida está determinado e todos os pedidos aos deuses para aumentá-lo são inúteis. Mantenha sua mente na grande questão (da vida e da morte). A vida termina na morte, as coisas são assim.

A natureza errante da vida,
Apesar de dolorosa,
Nos ensina
A não nos apegar
A este mundo flutuante.

Por que as pessoas
Decoram tanto
Este conjunto de ossos,
Destinados à aniquilação
Sem um traço que sobre?

O corpo original
Deve voltar ao
Seu local de origem.
Não procurem
Por aquilo que não pode ser achado.

Ninguém realmente sabe
A natureza do nascimento
Nem a moradia verdadeira original.
Voltamos à fonte
E viramos pó.

Muitos caminhos levam
Do sopé da montanha,
Mas no pico
Todos nós miramos
A lua única e brilhante.

Se no fim de nossa jornada
Não houver
Lugar de descanso,
Então não necessitamos temer
Perdermos nosso Caminho.

Sem começo,

Nem fim.
Nossa mente
Nasce e morre:
O vazio do vazio!

Relaxem,
E a mente
Vira uma selvagem;
Controlem o mundo
E vocês o podem jogar fora.

Chuva, granizo, neve e gelo:
São todos diferentes,
Mas quando caem
Viram a mesma água
Como o regato do vale.

As formas de se proclamar
A Mente variam,
Mas a mesma verdade celeste
Pode ser vista
Em tudo e cada um.

Cubram seus caminhos
Com os raminhos caídos dos pinheiros
De forma que ninguém trace
Seu local de moradia.

Como são vãos,
Os funerais sem fim
No local de cremação do Monte Toribe!
Será que aqueles que lamentam não percebem
Que virão a seguir?

“A vida é impermanente!”
Pensamos quando olhamos
A fumaça subindo do Monte Toribe,
Mas quando perceberemos
Que estaremos no mesmo barco?

Tudo é em vão!
Esta manhã,
Um amigo saudável;
Esta tarde,
Um traço de fumaça crematória.

Que pena!
Fumaça da tarde do Monte Toribe
Soprada violentamente
Para cima e para baixo
Pelo vento.

Quando queimados,
Viramos cinzas,
E terra, ao sermos enterrados.
Serão somente nossos pecados
Que se quedam para trás?

Todos os pecados
Cometidos
Nos Três Mundos
Desaparecerão
Junto comigo.

É assim que o mundo é. Aqueles que não apreenderam a impermanência do mundo ficam surpresos e aterrorizados com tal mudança. Poucos hoje buscam a verdade Budista e os mosteiros, em sua maior parte, estão vazios. Monges hoje em dia são em sua maior parte, ignorantes e fogem do Zazen como algo cansativo; estão deserdados em suas meditações, concentrando-se, ao invés, em decorar seus templos. Seu Zazen é uma vergonha e estão meramente mascarando-se de monges—os mantos com os quais brincam virarão pesadas roupas de tortura algum dia.

Dentro do cosmo da vida e morte, o tomar a vida leva à morte; a cobiça leva ao renascimento como demônio faminto; a ignorância faz a pessoa renascer como animal; a raiva faz a pessoa virar um demônio. Siga os preceitos e você alcançará o renascimento como ser humano. Faça boas ações e você ascende ao nível dos deuses. Acima dos seis reinos existem quatro níveis dos Sábios Budas, ao todo dez níveis de existência. Contudo, um pensamento iluminado os revela a todos como sendo sem forma, com nada entre eles e de forma que não precisam ser desejados, temidos ou desprezados. A existência é percebida como sendo nada mais que fragmentos de nuvens no vasto céu, ou espuma na água. Nenhum pensamento desperta na mente, então nenhum elemento é criado. A mente e os objetos são um só e contudo, perfeitamente vazios.

O nascimento humano é como o fogo—o pai é a fagulha, a mãe é a pedra e a chispa resultante é o filho. O fogo é aceso com elementos baixos e queima até que o combustível se acabe. O fazer amor entre o pai e a mãe produz chispa da vida. Já que os pais são sem começo, eles também se apagam; tudo surge do vazio—a fonte de toda forma. Liberte-se das formas e volte ao chão original do ser. Deste chão, a vida surge, mas abandone isto também.

Quebre uma
Cerejeira
E ali dentro você não vê flores,
Mas a brisa da primavera
Faz surgir miríades de flores!

Sem uma ponte
As nuvens sobem sem fazer força
Para o céu;
Não há necessidade de se basear
Em qualquer coisa que o Buda Gautama tenha ensinado.

O Buda Gautama proclamou a Lei durante cinqüenta anos e, quando seu discípulo Kasyapa lhe perguntou pela chave de seu ensinamento, o Buda disse, “Do começo até o fim não proclamei uma palavra sequer”, e levantou uma flor. Kasyapa sorriu e o Buda lhe deu a flor dizendo as seguintes palavras: “Você possui a maravilhosa mente da Verdadeira Lei”. “O que quer você dizer?” perguntou Kasyapa. “Meus cinqüenta anos de pregação,” o Buda lhe disse, “foram apenas chamando você, justo como se atrai uma criança para nossos braços com uma promessa de recompensa.”

Esta flor da Lei Budista não pode ser descrita em quaisquer termos físicos, mentais ou verbais. Não é material e não é espiritual. Não é conhecimento intelectual. Nossa Lei é a Flor do Veículo Único, levando todos os Budas do Passado, Presente e Futuro. Contém os vinte e oito Patriarcas Hindus e os seis Chineses; é o chão original do ser—tudo que existe. Todas as coisas são sem começo e assim auto incluem tudo. Os oito sentidos, as quatro estações, os quatro grandes elementos (terra, água, fogo, vento) todos se originam no vazio, mas poucos percebem isto. Vento é respiração, fogo é animação, água é sangue; quando o corpo é enterrado ou queimado, vira terra. E contudo estes elementos também são sem começo e não permanecem.

Neste mundo,
Todas as coisas, sem excessão,
São irreais.
A morte mesmo
É uma ilusão.

A ilusão faz parecer que apesar do corpo morrer, a alma permanece—este é um grave erro. Os iluminados declaram que tanto o corpo quanto a mente morrem juntos. “Buda” quer dizer vazio, e céu e terra voltam ao chão original do ser. Eu coloquei de lado os 80.000 volumes da escritura e lhes dei a essência neste fino volume. Isto lhes trará grande felicidade.

Escrevendo algo
Para deixar para trás
É ainda um outro tipo de sonho.
Quando eu despertar eu sei que
Não haverá ninguém para o ler.

POEMAS

MESTRE RYOKAN

(Este poema é incluído para mostrar uma perspectiva diferente daquele de Mestre Ikkyu que foi apresentada no artigo anterior, onde o cemitério não é incluído para se lembrar do Budismo, mas simplesmente pela tristeza e sentimento de solidão que evoca.)

Andando por um caminho estreito ao sopé de uma montanha
Cheguei a um velho cemitério com túmulos incontáveis
E pinheiros e carvalhos de mais de mil anos.
O dia está terminando com um vento solitário e queixoso,
Os nomes dos túmulos completamente apagados,
E até mesmo os parentes se esqueceram de quem são.
Pego meu bastão e retorno para casa.

Em seguida veremos os 59 itens que Ryokan compilou para ter um comportamento à altura de um monge Budista, lembrando, como Mestre Chao-Chou dizia, o Budismo não é o que a pessoa prega ou fala, mas o que faz. É notável que a maioria de suas auto-impostas advertências estão ligadas ao ato de falar, uma coisa que muitas pessoas precisam aprender a controlar.

Tomar cuidado para:

1. Não falar demais;
2. Não falar rápido demais;
3. Não falar sem alguém perguntar;
4. Não falar gratuitamente;
5. Não falar com suas mãos;
6. Não falar sobre assuntos mundanos;
7. Não retorquir rudemente;
8. Não discutir;
9. Não sorrir condescendentemente às palavras de outros;
10. Não usar expressões Chinesas elegantes;
11. Não se vangloriar;
12. Evitar falar diretamente;
13. Não falar com um ar de quem sabe tudo;
14. Não pular de tópico para tópico;
15. Não usar palavras enfeitadas ou pomposas;
16. Não falar de eventos passados que não podem ser alterados;
17. Não falar como um pedante;
18. Evitar perguntas diretas;

19. Não falar mal dos outros;
20. Não falar grandiloqüentemente da iluminação;
21. Não fazer bagunça quando bêbado;
22. Não falar de forma desprezível;
23. Não gritar com crianças;
24. Não tecer histórias fantásticas;
25. Não falar quando zangado;
26. Não deixar subentender nomes importantes;
27. Não ignorar as pessoas a quem você está se dirigindo;
28. Não falar santimonialmente dos Deuses ou dos Budas;
29. Não usar discurso adocicado;
30. Não usar discurso adulator;
31. Não falar de coisas das quais você não tem conhecimento;
32. Não monopolizar a conversa;
33. Não falar de outros pelas costas deles;
34. Não falar convencidamente;
35. Não denegrir os outros;
36. Não cantar rezas ostensivamente;
37. Não reclamar da quantidade da doação;
38. Não dar sermões muito eloqüentes;
39. Não falar afetadamente como um artista;
40. Não falar afetadamente como um mestre do chá;
41. Oferecer incenso e flores para os Budas;
42. Plantar árvores e flores, limpar e aguar o jardim;
43. Regularmente usar moxa para as pernas;
44. Evitar peixes oleosos;
45. Selecionar comidas leves e evitar comidas gordurosas;
46. Não dormir demais;
47. Não comer demais;
48. Não dar uma cochilada muito longa à tarde;
49. Não ficar exausto;
50. Não ser negligente;
51. Não falar quando você não tiver nada a dizer;
52. Não esconder nada em seu coração;
53. Sempre beber o sakê quente;
54. Raspar sua cabeça;
55. Aparar as unhas;
56. Escovar os dentes e usar um palito de dentes;
57. Tomar banho;
58. Manter sua voz clara e nítida;
59. O I-Ching diz que a felicidade se queda na harmonização de:
Quente-frio
Bem-mal
Preto-branco
Bonito-feio
Grande-pequeno

Sabedoria-tolice
Longo-curto
Brilho-escuridão
Alto-baixo
Parcial-todo
Relaxamento-Tensionamento
Aumento-diminuição
Pureza-sujeira
Vagaroso-rápido.

Mestre Ryokan estava sempre esquecendo as coisas. Um número de cartas a seus amigos sobreviveu, cheia de desenhos de objetos que ele havia esquecido em algum lugar e lhes perguntando se eles haviam visto os objetos em questão. Às vezes ele mendigava na mesma casa, duas vezes no mesmo dia, tendo esquecido sua visita anterior e era repreendido pela dona da casa por ser cobiçoso. Aqui está uma outra lista que ele fez:

1) Coisas para levar com você:

Chapéu de algodão, toalha, tecido, papel, leque, moedas, bolinhas de gude e bolas de jogar.

2) Necessidades:

Chapéu de bambu, material para a perna (como uma meia), luvas, cinto, bastão, manto pequeno.

3) Para peregrinações:

Roupas, capa de chuva de palha, tigela, saco.

4) Lembrete:

Tenha certeza de ler isto antes de sair ou você vai ficar em apuros!